

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO

- Educação Tecnologias da Informação e Comunicação
- Planejamento, gestão e desenvolvimento de Projetos
- Identidade e Razão

Estudantes:

Carla Cissa Mafra, RA 1012021100175

Fabiana Cássia da Silva Teixeira RA:1012021100412

Patrícia Pereira Fernandes, RA: 1012021100081

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que os meios de comunicação estão cada vez mais em alta abordaremos sobre a realidade de como a tecnologia da informação e comunicação (TIC) vêm sendo apresentadas nas escolas. O uso de tal ferramenta já é bastante comum em escolas particulares, mas o mesmo não ocorre em escolas públicas principalmente aquelas onde sua localização está em uma região de baixa renda. a expansão da tecnologia vem acontecendo de uma maneira muito rápida, mas principalmente em comunidades muito pobres onde o acesso a ela ainda é restrito, ainda são encontrados profissionais que são contra o seu uso em sala de aula. O que vem acontecendo com Helena, uma coordenadora pedagógica de uma escola de zona rural , após receber quinze computadores doados por uma empresa da cidade vizinha tem como maior dificuldade conseguir incluir essa tecnologia em sua escola.

Sabendo da importância dessa ferramenta para o dia a dia da escola, tornando-a um meio de aproximação do aluno com o conhecimento aplicado, seu maior desafio é mostrar seus benefícios e ampliar o conhecimento já existente com esses professores. Sem dúvidas é um caminho complicado a se seguir mas de extrema impotência, e para que os objetivos possam serem alcançados com total maestria o melhor a se fazer é recorrer a educação continuada, onde consiga se ampliar o campo de conhecimento desses profissionais, os tornando mais atualizados e aptos para juntamente com o uso da interdisciplinaridade levar o melhor para seus alunos.

Contudo o que cabe ressaltar é que para que todo esse trabalho possa ser realizado da melhor forma possível é de extrema importância um bom planejamento junto o corpo docente e total apoio da comunidade, visando sempre que a escola é a extensão da casa dos seus alunos. Um trabalho bem realizado e bem planejado não terá outro resultado que não seja crianças com um conhecimento altíssimo e uma visão de mundo cada vez maior, transformando os assim em protagonistas do seu próprio conhecimento.

2 OBJETIVOS

- Estimular a capacitação dos professores sobre o uso da tecnologia em sala de aula, usando como ponto de partida a educação continuada, mostrando que essa pode ser uma ferramenta que trará muitos benefícios tanto para professores quanto para alunos.
- Analisar o desenvolvimento dos profissionais da educação, a partir do uso da interdisciplinaridade, onde a escola consiga trabalhar como um todo.
- Conceituar o uso da tecnologia através de planejamento junto com o corpo docente da escola para que possa haver disponibilização de horários para os alunos tanto em período de aula, juntamente com os professores quanto no contraturno.
- Ampliar o acesso da tecnologia para a comunidade toda, assim trazendo as famílias dos alunos para dentro da escola e mostrando os benefícios que ela traz ao estudante.
- Comparar evolução do desenvolvimento do grupo, através de planilhas comparativas de antes e depois do uso da ferramenta, e assim com uma visão mais ampla saber em quais pontos se deve trabalhar mais em cada situação distinta.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Embora a civilização venha passando por várias mudanças ao longo dos anos, vale ressaltar que nos tempos atuais as mudanças vêm acontecendo de uma forma muito rápida e significativa. Um bom exemplo a se usar é a tecnologia que a cada dia que passa está mais inserida no meio em que vivemos. Se pararmos para analisar a cerca de vinte anos atrás os computadores além de possuírem um formato totalmente diferente e nada funcional do que se tem hoje também era algo que poucas famílias possuíam, o mesmo podemos dizer da internet, que nos dias atuais está em quase todas as áreas de nossas vidas. Item esse que fez toda a diferença durante a pandemia. Mas infelizmente, no Brasil ainda existem regiões com menos desenvolvimento que outras, onde o uso da internet ainda não se tornou uma ferramenta usada com frequência. E se tratando das escolas a inclusão da tecnologia dentro do currículo escolar é ainda mais desafiadora.

Helena, uma coordenadora pedagógica de uma escola pública da zona rural de Bom Jesus dos Perdões, sabe muito bem o quão difícil é trazer essas novas tecnologias para o ambiente escolar. Como já dito anteriormente as mudanças vem acontecendo de forma muito rápida o que acaba gerando uma colisão entre gerações, fazendo com que uma mesma situação seja vista de forma diferente. Na escola onde Helena trabalha, assim como em tantas outras, há professores de várias idades, enfim de várias gerações. Quando uma empresa vizinha faz uma doação de quinze computadores para a escola, uns conseguem ver como um avanço, uma melhoria na hora de ensinar já em contrapartida outros entendem como uma perda de tempo. Mas independente das várias opiniões existentes o que deve sempre prevalecer é o que trará maior aprendizado para as crianças, sendo assim o estudo deve sempre acompanhar o que a sociedade da época está vivendo. Visto dessa forma cabe pensar que Helena como ocupante de um cargo de extrema importância dentro da escola deve optar por trazer os alunos cada vez mais perto da tecnologia, mas e o que fazer com esses profissionais que ainda não entendem a importância que isso trará aos seus alunos?

Tendo como respaldo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que destaca a importância da educação continuada dos professores e a entende como um componente essencial para que a vida profissional desses educadores possa estar cada vez mais enriquecedora, o que cabe a Helena é junto com a direção da escola procurar trazer algum

curso com especialização em tecnologia para que seus professores possam se capacitar para enfim serem transmissores do conhecimento e auxiliares de seus alunos, e assim com essa ferramenta essas crianças consigam dar mais esse passo importante para serem os protagonistas do seu próprio aprendizado. Mas vale ressaltar que como sendo uma escola pública essas e quaisquer outras decisões a serem tomadas devem ser primeiramente encaminhadas em forma de requerimento a prefeitura da cidade, onde será analisada e assim tomada as medidas cabíveis para que tal requerimento possa ser executado.

Uma comunidade para que consiga estar sempre em sintonia e com cada vez menos problemas precisa da ajuda de sua prefeitura, mas cabe também ressaltar que a prefeitura para fornecer uma vida mais digna e tranquila aos seus moradores precisa da ajuda de toda a comunidade, e a base da comunidade nada mais é do que a escola, onde tudo se inicia, sonhos, aprendizados, onde tudo se constrói. É nela onde tudo se aprende, professores aprendem com seus alunos e vice e versa, trazer a tecnologia e deixá-la mais acessível não tira a autoridade de nenhum professor, pelo contrário faz com que seu aprendizado adquirido ao longo de sua carreira profissional possa ficar cada vez mais rico, e assim como já dito por Albert Einstein:

A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original.
Albert Einstein.

Mas de nada vale trazer ferramentas novas se não tiver um planejamento para o seu uso. A tecnologia para ser implantada na escola precisa ser inserida aos poucos, primeiramente com os professores conforme já dito, e após ser mostrada às crianças. Como tudo aquilo que é novo desperta a curiosidade, com a sala de informática não é diferente. E usando essa curiosidade que está tão vívida neles os professores podem assim ir mostrando o funcionamento, mostrando procedimentos simples das suas funcionalidades, e claro usando informações que também sejam relevantes às suas respectivas disciplinas. Uma mesma ferramenta como a sala de informática usada de forma coerente e planejada traz benefícios não somente aos alunos mas ajuda na interdisciplinaridade das matérias aplicadas. Para um ensino de qualidade não se pode pensar em apenas uma disciplina trabalhando sozinha, mas sim todas trabalhando em torno de um único objetivo, o aluno. Vale também ressaltar que o uso dessa ferramenta deve ser para expandir os horizontes dos alunos e assim deixar livre para que possam colocar a criatividade em ação, assim como já mencionado por Janiara de Lima Medeiros:

É preciso pensar na aplicação da tecnologia como um recurso facilitador do processo ensino-aprendizado de forma que a liberdade do conhecimento e criatividade fluam com naturalidade e não alienados na triplicada de demandas extraclasse

Janiara de Lima Medeiros.

O uso da interdisciplinaridade nada mais é que um facilitador, pois através dela um único assunto pode ser visto por vários ângulos, e com o auxílio da tecnologia esse campo de visão se torna cada vez mais amplo o que resulta em um conhecimento mais rico. Vale dizer também que quanto maior o campo de visão maior vai ser a absorção por esse aluno, o ajudando a entender e se identificar com o ensino dado. E com esse aluno mais centrado e com sede de conhecimento o trabalho dos professores acaba que se torna mais fácil de ser aplicado, podendo abrir espaço para que essas crianças façam trabalhos mais elaborados.

A escola vendo tal avanço não pode se esquecer que junto com ela a comunidade também faz parte da base da sociedade, e pensando por esse lado o aluno que dela sair nutrido de muito saber precisa transmitir esse conhecimento, é onde entra o papel da família que sempre deve estar alinhada a escola. Famílias essas que para conseguirem acompanhar todas essas transformações de seus filhos precisam também terem acessos a esses computadores. Mas o que fazer quando se tem somente quinze computadores para uma comunidade inteira?

Escolas públicas juntamente com comunidades simples assim como a de Bom Jesus do Perdões vivem com o apoio do governo mas também com trabalhos comunitários vindos da própria comunidade, pessoas essas que doam seu tempo em benefício de todos. A escola como sede do saber pode através de um planejamento bem realizado disponibilizar horários onde seus alunos no contraturno de suas aulas consigam junto com suas famílias realizarem as tarefas propostas em aula, pois uma escola nada mais é que a extensão da casa do aluno, ambas devem sempre estarem em total sintonia.

Mas de nada adianta tamanho empenho em capacitação de profissionais e disponibilização de horários se o uso da tecnologia não for colocado em prática. Cabe a Helena como idealizadora e coordenadora pedagógica juntamente com a direção da escola fiscalizar o que está sendo feito e analisar os resultados que estão sendo obtidos. Um bom monitoramento através de planilhas comparativas de antes e depois do desenvolvimento desses alunos, avaliações mensais e entre outras tantas formas de avaliar são de extrema importância. Até mesmo uma feira aberta às famílias para que os alunos possam apresentar seus trabalhos feitos em aula juntamente com todo o conhecimento adquirido, e assim além de

expandir o conhecimento de uma forma geral também se pode encontrar aptidões para determinados assuntos em alunos que se destacarem ou até mesmo perceber dificuldades de aprendizado em outros, que sendo percebido poderá ser tratado e melhorado. Com um trabalho bem elaborado e bem executado as informações que se pode ter também poderá ajudar nas disponibilizações dos alunos em sala de aula, podendo levar os alunos para campos onde eles consigam expandir mais as qualificações já existentes em cada um.

Mas mesmo com todo esse trabalho sendo colocado em prática a aceitação da tecnologia está longe de ser algo simples e inquestionável, principalmente pelas famílias desses alunos. Por ser uma área localizada em uma zona rural, a principal renda dessas famílias vem do cultivo do café e milho, uma comunidade onde antigos costumes são ainda mantidos. Para eles o uso de celulares e outras tecnologias não agrega em nada no aprendizado de seus filhos, o que compete mais uma vez ressaltar a importância da escola de abrir as suas portas para o acolhimento desses pais e assim poder conscientizá-los da importância do trabalho feito pela escola. Pois para que haja uma boa educação desses alunos é fundamental a união entre escola e família.

Contudo o que podemos concluir é que a tecnologia sendo inserida nas escolas é algo que não se pode mais fugir, vivemos em uma sociedade tecnologicamente em avanço e em extrema rapidez. Mas mesmo a inclusão desses profissionais e das famílias no uso da tecnologia ser um trabalho lento e trabalhoso o que não se pode fazer é não tomar as medidas cabíveis. Como já dizia Leandro Seabra “ O mais importante é dar o primeiro passo, os outros virão em seguida para um novo recomeço, e o que parecia impossível se torna possível desde que você ande para a frente...”

4 CONCLUSÃO

Desse modo podemos concluir que a tecnologia já faz parte do nosso cotidiano e irá fazer parte cada vez mais das próximas gerações, para que as crianças que hoje são alunos possam se tornarem adultos mais conectados cabe aos profissionais atuais deixá-los inseridos a ela desde agora. Quando mais cedo essa aproximação for feita, mais conteúdo será ensinado e conseqüentemente mais conhecimento absorvido. A tecnologia nada mais é que a amplitude do conhecimento, nela há vários caminhos a se seguir e os professores e profissionais da educação tendo essa conexão direta com ela podem mostrar caminhos onde essas crianças consigam expandir e concentram seus saberes nos caminhos que os levaram a uma vida mais ampla e melhor.

A tecnologia sendo bem aproveitada e alinhada com um bom planejamento por parte do corpo docente além de uma ótima ferramenta é também um condutor ao que o aluno possui de melhor. Mesmo uma sala de aula possuindo muitos alunos e tendo um trabalho coletivo dirigido a eles, é preciso que também possa olhar de forma individual, como cada criança enxerga o que está sendo passado, tendo como uso a interdisciplinaridade os professores conseguem enxergar em quais disciplinas seus alunos mais se destacam e conseqüentemente em qual eles precisam de mais apoio.

Compartilhar desse conhecimento, faz com que a escola e os alunos evoluam para que essa sociedade seja mais próspera no futuro próximo. Com todos os trabalhos realizados é possível concluir que uma comunidade e escola unidas todos saem ganhando. Conclui-se então que com um bom planejamento e o uso de ferramentas certas todos ganham, mas principalmente os alunos, os protagonistas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- <https://in.gov.br/web/dou>
- <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/57132/content/1125367>
- <https://www.institutomix.com.br/blog/educacao-como-a-tecnologia-esta-transformando-a-maneira-de-ensinar-2/>
- <https://itforum.com.br/noticias/como-a-ciencia-de-dados-ja-esta-transformando-a-educacao/>
- <https://www.pensador.com/frase/MjE3NzIwMg/>

ANEXOS



